

# Stélio Martins dos Santos



( 29Abr1929 > 16Fev2014 )

Natural de Silves, em 15Nov48 ingressou na Escola do Exército, onde concluiu o Curso de Infantaria.

Em 01Nov53 promovido a alferes.

Entre 1954 e 1957, colocado na guarnição militar de Macau.

Em 01Dez57 promovido a capitão.

Em 21Abr61 cessa na Academia Militar as suas funções de comandante da Formação, por entretanto ter sido colocado no RI2-Abrantes, integrando o BCac88 que, nesse dia, embarca no 'NTT Niassa' rumo a Luanda.

Em meados de Out61 passa a comandar, na região fronteiriça do norte de Angola, a CCS/BCac88.

Em 02Nov62 agraciado com a Medalha de Mérito Militar de 3ª Classe.

*- «Louvado o capitão de infantaria Stélio Martins dos Santos, oficial de reabastecimentos e pessoal do batalhão de caçadores nº 88, em Angola, pela forma eficiente como desempenhou essas funções, demonstrando ser muito trabalhador, zeloso e dedicado, e ainda pela forma como comandou alguns destacamentos que realizaram acções sobre bandos terroristas, nomeadamente no contra-ataque na região da Damba, acções de patrulhas ofensivas ao posto de Sácamo e Quicumba, sempre demonstrou ser um oficial corajoso e desembaraçado.*

*Posteriormente, comandando a companhia de comando e serviços, demonstrou possuir qualidades de organização, iniciativa e chefia.*

*O conjunto das suas qualidades e os serviços prestados, tornam-no merecedor que a sua acção seja realçada.»*

Em 20Abr63 inicia em Luanda, com o seu batalhão, a torna-viagem à Metrópole.

Em 04Mai63 colocado na AM, como comandante de companhia do Corpo de Alunos (até 07Out63, transitando para o EME).

Em 20Mar65 regressa na AM às anteriores funções de comandante da Formação.

Em 03Jun65 colocado em Luanda, na 1ªRep-QG/RMA.

Em 08Nov65 agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Avis.

Em 03Nov67 louvado pelo Comandante da RMA, porque:

*- «Durante os dois anos em que prestou serviço na 1ª Repartição do Quartel-General da Região Militar de Angola, demonstrou excepcionais qualidades de organização, inteligência e espírito de missão, através de todos os serviços que no âmbito daquela Repartição lhe foram cometidos.*

*Mercê de um sã optimismo, aprumo natural e grande competência profissional, rapidamente reorganizou e controlou os serviços, de forma que as informações solicitadas à 1ª Repartição do Quartel-General da Região Militar de Angola sobre os assuntos a seu cargo, fossem dadas em tempo mínimo, precisas e correctamente interpretadas.*

*Oficial ponderado, criterioso e muito leal, realizou trabalho de grande merecimento, principalmente na secção de estudos, para cuja organização contribuiu com o melhor do seu esforço e capacidade, compilando e fornecendo elementos de trabalho de utilidade permanente, e que se têm revelado do maior interesse para o cabal desempenho da missão da 1ª Repartição.*

*Deslocando-se por diversas vezes à zona de intervenção norte e zona de intervenção sul, desempenhou-se sempre de maneira desembaraçada e digna de elogio nas missões de que foi incumbido.*

*As qualidades postas em relevo pelo capitão Stélio Santos, nas funções que desempenhou de maneira merecedoras dos maiores elogios, permitiram-lhe prestar serviços à Região Militar de Angola que devem ser considerados de elevado mérito.»*

Em 27Jul68, promovido a major, mantém-se colocado na RMA.

Em 21Ago68 louvado pelo CCFAA, porque:

*- «Como delegado do Comando-Chefe para determinadas acções, interveio activamente no planeamento das mesmas, revelou alto espírito de camaradagem e perfeito sentido de missão na sua preparação, demonstrou excelentes qualidades de condutor de homens e de iniciativa na resolução das situações e manifestou acentuada valentia debaixo de fogo durante a execução.*

*Efectivamente, no cumprimento de várias missões, acompanhou sempre os seus subordinados, estimulando-os com o seu exemplo e inculciu-lhes grande força moral e inquebrantável vontade de vencer.*

*No decorrer de uma acção recente, influenciou com a sua presença o desenvolvimento da mesma, evidenciando coragem, sangue frio e serena energia debaixo de fogo inimigo, sobretudo quando, de pé, junto à margem de um rio, indiferente ao perigo e com manifesto desprezo pela vida, orientou as forças que operavam na outra margem, não obstante do intenso fogo de metralhadora desencadeado pelo inimigo.*

*No desempenho de muitas missões que lhe foram cometidas, despertou com a sua actuação uma profunda admiração nos superiores e subordinados, e contribuiu para o prestígio e êxito das Forças Armadas.»*

Em 15Nov68 agraciado com uma Cruz de Guerra de 3ª classe, «por serviços prestados em acções de combate na Província de Angola».

Em 1969, agraciado com o "Prémio Governador Geral de Angola".

Em 22Jul71 regressa à Metrópole e fica colocado na AM.

Em 15Dez71, por proposta do CCFAA, agraciado com a Medalha de Prata de Serviços Distintos com palma, porque:

*- «Durante seis anos, [...] como delegado do Comando-Chefe das Forças Armadas de Angola junto das tropas irregulares, graças às suas qualidades de dinamismo e poder de comunicação conseguiu com naturalidade impôr-se aos chefes e soldados daquelas tropas, os quais passaram a ter por ele elevada consideração, resultante dos exemplos dados de capacidade de decisão, espírito e justiça e competência profissional, tanto em melindrosas acções de combate, como na fase de preparação, organização e disciplina daquelas tropas. Oficial com entusiástico espírito de missão, demonstrou senso e autoridade nos difíceis contactos que teve de estabelecer, ao mesmo tempo que revelava iniciativa e operacionalidade, tomando parte em variadas operações, das quais se salientam "Dente por dente", "Gato" e "Sapo", pelos riscos e dificuldades de que se revestiam. Desempenhou, assim, o major Stélio dos Santos, com proficiência, missões complexas que tiveram positiva influência na evolução das operações de contraguerrilha, particularmente na Zona Militar Norte, prestando assim altos serviços ao Exército e à Pátria, que devem ser considerados, com toda a justiça, de extraordinários relevantes e distintos.»*

Em 02Fev72 nomeado chefe dos Serviços Gerais e Formação da AM.

Em 08Jan73 regressa a Angola, por se haver oferecido «para fazer parte das tropas de reforço à guarnição normal» da RMA, sendo colocado na cidade do Luso, no QG/ZML.

Em 01Dez74 promovido a tenente-coronel.

Em Mai75 regressa definitivamente à Metrópole.